

## ALIMENTOS TRANSGÉNICOS

Considerando que a ciência e a biotecnologia têm desenvolvido técnicas sofisticadas de que resultaram novos produtos alimentares provenientes da modificação genética de seres vivos;

Considerando que os alimentos transgênicos apresentam aspectos positivos, nomeadamente – aumento de produção de alimentos, alteração do valor nutricional dos alimentos, desenvolvimento de espécies com características desejáveis e maiores resistência dos alimentos ao armazenamento por períodos maiores;

Considerando que os alimentos transgênicos apresentam aspectos negativos, nomeadamente – aumento de sintomas de alergias, maior resistência a agro tóxicos e antibióticos nas pessoas e nos animais, aparecimento de novos vírus, eliminação de populações benéficas como as abelhas, minhocas e outros animais e espécies de plantas, empobrecimento da biodiversidade, desenvolvimento de ervas daninhas muito resistentes que podem causar novas doenças e o desequilíbrio da natureza;

Considerando que, até este momento, não estão devidamente avaliados os efeitos a longo prazo do cultivo de variedades OGM;

Considerando que os agricultores, empiricamente, ao longo da história da humanidade, foram fazendo modificações nos produtos alimentares duma forma responsável para as populações e para o meio ambiente;

Considerando que os agricultores têm a responsabilidade de produzir alimentos sadios e seguros para toda a população;

A Assembleia Municipal de Arouca, reunida em sessão ordinária realizada no dia 20 de Fevereiro de 2006, declara que:

— enquanto não houver estudos científicos, provenientes de entidades de reconhecida competência técnica, exteriores às multinacionais produtoras de sementes geneticamente modificadas, que comprovem que não há riscos para a saúde pública e para o ambiente com o cultivo de variedades OGM, que o Concelho de Arouca será uma zona livre de OGM (sobretudo milhos transgênicos);

— dentro de 2 anos, se faça nova avaliação dos riscos, em face da evolução científica do sector.

Arouca, 20 de Fevereiro de 2006.